

UNIVERSIDADE DO MINHO
MESTRADOS EM ENSINO 2023/2024

Prova Escrita de Língua Portuguesa

1ª fase - julho de 2023

Duração: 90 minutos; Tolerância: 30 minutos

Nome Completo _____

Número do documento de identificação _____

Curso(s) a que se candidata

Texto

Gravidade excepcional

Já sabemos que a mudança climática é real e que a atividade humana é a sua principal causa. Também sabemos que a concentração de gases de efeito de estufa na atmosfera está diretamente ligada à temperatura média global e que o dióxido de carbono (CO₂) resulta em grande parte do produto da queima de combustíveis fósseis. Sabe-se que o principal componente do gás natural, o metano, é responsável por mais de 25% do aquecimento atual e que é um poluente com um potencial de aquecimento global 80 vezes maior do que o CO₂ durante os 20 anos que se seguem à sua libertação na atmosfera.

Conhecemos o Acordo de Paris, que estipula um aquecimento máximo de 1,5 graus de aquecimento. Se respeitarmos este limite, é possível que morram “apenas” 70% dos recifes de coral dos oceanos, ao contrário dos prováveis 99%, se chegarmos aos dois graus. Afirma o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente que “para cumprir o Acordo de Paris, precisamos reduzir as emissões em 7,6% a cada ano até 2030. Há dez anos, se os países tivessem agido de acordo com a prova científica disponível, os governos teriam precisado de reduzir as emissões em 3,3% a cada ano. Sempre que não agimos, o nível de dificuldade sobe.”

Entretanto, a Europa conseguiu articular-se politicamente para reduzir em 55% as emissões de gases com efeito de estufa até 2030. O artigo de Aline Flor no PÚBLICO, intitulado *UE ainda não sabe bem como vai cumprir metas climáticas de 2030 (nem de onde virá o dinheiro)* é, a todos os níveis, esclarecedor: um relatório do Tribunal de Contas Europeu conclui que não tem vindo a ser demonstrada ambição suficiente por parte dos Estados-membros para cumprir as metas estabelecidas. Por outro lado, “o orçamento da UE para 2021-2027 prevê cerca de 87 mil milhões de euros por ano para a ação climática, um montante inferior a 10% do investimento total necessário,

25 estimado em cerca de um bilião de euros por ano, prevendo-se que o resto do investimento provenha de fundos nacionais e privados.” Restam-nos sete anos para gerar biliões de euros, ninguém sabe como.

Vivemos tempos de uma emergência radical: toda a prova científica, todos os relatórios, toda a inteligência humana nos dizem isso mesmo. É também o que os jovens ativistas
30 nos estão a gritar: é preciso assumir o estado de emergência climática global. Exigem-nos em movimentos como a *Greenpeace* ou a *Fridays for Future*. Já se fala de emergência climática, mas recusamo-nos a sair da zona de conforto, como se “emergência” não significasse isto exatamente: “Acontecimento de gravidade excepcional que requer (re)ação imediata ou urgente”.

35 Devemos não só ser capazes de exigir políticas à altura do desafio, mas também estarmos disponíveis para a disrupção que estas podem (e vão) provocar. Partir do princípio pachorrento de que ainda não é possível viver sem gás e sem petróleo; que a transição terá de ser lenta; que não se pode pedir às pessoas de um dia para o outro o impossível é perpetuar a inércia do sistema, arriscando o desastre. Conformismo e
40 fatalidade são manifestamente inúteis em tempos de emergência – daí também a importância de a declarar.

Entende-se o receio de que, a pretexto da ação climática, se cometam erros, mas teremos de ter a coragem de os cometer e de os corrigir. E, a continuar a existir entre nós um negacionismo obscuro, cá estaremos para prestar os devidos esclarecimentos.
45 Trata-se de acelerar as democracias sem atropelar nenhum dos seus valores fundamentais, antes pelo contrário: reforçando-os. Isso ou estamparmo-nos bem ao comprido.

(Graça Castanheira, *Público*, 2/7/2023, sublinhado e itálicos adicionados)

Depois de ler atentamente o texto, responda às questões que se seguem, de acordo com as orientações que lhe são dadas.

Parte I

De acordo com o texto, **assinale**, na **coluna da direita**, as afirmações **verdadeiras** com um **(V)** e as **falsas com um (F)**.

Cada resposta errada é penalizada. Não há cotação negativa na globalidade desta parte.

1	A autora assume que o leitor conhece as causas da mudança climática.	
2	A poluição provocada pelo metano é 25% superior à causada pelo CO ₂ .	
3	Durante duas décadas após a sua libertação, o metano tem uma capacidade de contribuir para o aquecimento global que é dezenas de vezes superior à contribuição do dióxido de carbono.	

4	O cumprimento do Acordo de Paris permitirá salvar 70% dos recifes de coral dos oceanos.	
5	O cumprimento do Acordo de Paris implica reduzir as emissões de gases em 7,6% até 2030.	
6	Ao longo dos últimos dez anos, foi possível reduzir as emissões de gases com efeito de estufa em 3,3% em cada ano.	
7	A redução das emissões em 55% até 2030 é a meta consensualizada pelos países europeus.	
8	A probabilidade de a Europa cumprir as metas acordadas de redução das emissões até 2030 é posta em causa por organismos europeus.	
9	O Tribunal de Contas Europeu tem evidenciado o esforço dos países europeus no cumprimento do Acordo de Paris.	
10	Serão investidos 87 mil milhões de euros por ano para a ação climática até 2027	
11	Mais de 90% do montante a investir em cada ano para a ação climática até 2027 terá de ser assumido por fundos privados.	
12	Os jovens têm um papel mais ativo no movimento <i>Greenpeace do que no Fridays for Future</i> .	
13	Para a autora, a gravidade da crise climática deve-se tanto à ação como à inação humana.	
14	A ação pelo clima vai provocar uma rutura na nossa forma de vida.	
15	As pessoas não estão preparadas para agir de acordo com aquilo que devem exigir.	
16	A implementação das medidas de transição terá de ser lenta.	
17	O pronome <u>a</u> (linha 41) refere-se a inércia do sistema.	
18	De acordo com a autora, podem ser cometidos erros a propósito da ação climática.	
19	A luta pelo clima vai pôr em causa os valores da democracia.	
20	A autora não está otimista relativamente ao futuro.	

Parte II

Faça um resumo do texto.

Tem de escrever entre 150 e 200 palavras.

Tenha em atenção o facto de que deve realizar o seu resumo em função das ideias principais do texto e do modo como elas se articulam. Deve hierarquizar a informação

